



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 856

13/04/2025 a 19/04/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta, Prof^a. Dr^a. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Beatriz Mação de Barros Ferreira, Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Maria Eduarda de Souza, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sabrina dos Santos Amorim, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹ Nos dias 13, 15 e 18 de abril não houve notas do MRE. Nos dias 13, 15, 16, 18 e 19 de abril não houve notas de PEB.

Lula afirmou apoio à reeleição de Noboa e destacou cooperação bilateral

No dia 14 de abril, em nota oficial, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parabenizou Daniel Noboa pela reeleição no Equador e afirmou que o Brasil continuará trabalhando com o país em defesa do multilateralismo, integração sul-americana e desenvolvimento sustentável da Amazônia. Além disso, outros líderes, como Donald Trump (EUA) e Gabriel Boric (Chile), também reconheceram a vitória, enquanto Nicolás Maduro (Venezuela) acusou fraude, alinhando-se à oposição equatoriana. A posição brasileira reforçou o compromisso com a estabilidade regional e a diplomacia cooperativa ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/04/2025](#)).

Porto do Pecém inaugurou rota direta com China e ampliou movimentação em 10%

No dia 16 de abril, em Fortaleza, o Porto do Pecém, no Ceará, inaugurou uma nova rota marítima direta com a China, operada pela MSC e PAM Terminals, reduzindo o tempo de transporte de 60 para 30 dias. O trajeto, que passa pelo Canal do Panamá e conecta quatro portos chineses ao Ceará, beneficiará importações de combustíveis, máquinas e plásticos, além de exportações de frutas, carnes e produtos do Polo Automotivo local. A mudança ampliou em 10% a movimentação no porto, com 1.200 contêineres adicionais por semana, e foi anunciada durante a guerra comercial entre EUA e China, embora o governo estadual afirmasse que o timing foi coincidência. O Polo Automotivo, focado em veículos elétricos chineses, deve ser um dos maiores beneficiados, com investimentos previstos de R\$ 2,5 bilhões ([Folha de S. Paulo - Imprensa - Mercado - 17/04/2025](#)).

Brasil concedeu asilo diplomático a ex-primeira-dama do Peru condenada por corrupção

No dia 16 de abril, em São Paulo, a ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia desembarcou no Aeroporto de Congonhas após receber asilo diplomático do governo brasileiro. A decisão ocorreu um dia após sua condenação a 15 anos de prisão por lavagem de dinheiro no Peru, vinculada a repasses ilegais da Odebrecht e da Venezuela. Heredia deixou a embaixada brasileira em Lima com salvo-conduto do governo peruano e voou em aeronave da FAB, escoltada até São Paulo. Nessa ótica, o advogado da ex-primeira dama elogiou a "atuação exemplar" do Brasil, enquanto especialistas criticaram o caso. Como resultado, o processo foi concluído em horas, diferentemente de situações anteriores, como a do ex-presidente Alan

Garcia, que teve pedido negado pelo Uruguai em 2018 ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 17/04/2025](#)).

Ministro da Agricultura viu oportunidade para o Brasil em guerra comercial entre EUA e China

No dia 17 de abril, em Brasília, durante reunião do Brics no Palácio do Itamaraty, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que a disputa comercial entre Estados Unidos e China não era motivo de comemoração, mas abria oportunidades para o agronegócio brasileiro. Segundo ele, o protecionismo norte-americano poderia fortalecer o bloco e ampliar mercados para o Brasil, que buscava ocupar parte do espaço deixado pelos EUA, especialmente na exportação de carne bovina para a China. Paralelamente, uma delegação chinesa visitou o país para discutir acordos sanitários e tributários, com expectativa de ampliar negócios. Outrossim, Fávaro destacou a qualidade da carne brasileira e mencionou a habilitação de novos frigoríficos para exportação ([Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 17/04/2025](#)).

Brasil concedeu agrément ao embaixador do Sudão

No dia 14 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concedeu agrément a Ahmed Eltigani Mohamed Swar como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República do Sudão no Brasil. A medida formaliza a aceitação do diplomata, seguindo os procedimentos protocolares das relações bilaterais entre os dois países ([Notas à Imprensa - MRE - 14/04/2025](#)).

Brasil apoiou aprovação de marco regulatório para descarbonização do transporte marítimo

No dia 16 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro celebrou a aprovação, na Organização Marítima Internacional (IMO), de um novo marco vinculante para reduzir emissões no transporte marítimo. O acordo estabeleceu metas obrigatórias

de descarbonização para navios acima de 5 mil toneladas, além de tarifas progressivas sobre emissões excedentes e a criação de um fundo multilateral de até US\$ 40 bilhões até 2030. O Brasil atuou em coordenação com países desenvolvidos, emergentes e pequenos estados insulares, defendendo equilíbrio entre ambição climática, viabilidade econômica e justiça ambiental. Por fim, o país permanecerá engajado nas definições regulatórias pendentes, visando assegurar uma transição energética equitativa no setor. Como resultado, a medida reforça o cenário internacional rumo à COP30, que ocorrerá em Belém em novembro ([Notas à Imprensa - MRE - 16/04/2025](#)).

Brasil celebrou conclusão do Acordo de Pandemias na OMS

No dia 16 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério da Saúde informaram que as negociações do Acordo de Pandemias foram concluídas em 15/04, após mais de 13 rodadas na OMS, em Genebra. Neste sentido, o Brasil atuou como representante das Américas na mesa diretora, reforçando seu compromisso com multilateralismo, equidade e soberania nacional. Dessa maneira, o texto consolidou avanços como vigilância sanitária fortalecida, acesso equitativo a tecnologias em saúde e criação de um mecanismo financeiro para países em desenvolvimento. Além disso, o acordo prevê conferências periódicas para monitorar a implementação. Com efeito, o governo reafirmou seu engajamento em melhorar a governança global em saúde, visando à proteção de populações e à resiliência dos sistemas de saúde frente a futuras pandemias ([Notas à Imprensa - MRE - 16/04/2025](#)).

Brasil concedeu asilo diplomático a Nadine Heredia Alarcón e filho

No dia 15 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que concedeu asilo diplomático à senhora Nadine Heredia Alarcón e ao seu filho menor, com base na Convenção de Asilo Diplomático de 1954, da qual Brasil e Peru são signatários. Em 16 de abril, ambos chegaram ao Brasil após o governo peruano garantir o salvo-conduto, conforme o Artigo XII do tratado. Agora, os beneficiários passarão pelos trâmites de regularização migratória no país ([Notas à Imprensa - MRE - 16/04/2025](#)).

MRE anunciou abertura de mercado no Peru para óleo de aves brasileiro

No dia 17 de abril, por meio de nota oficial à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que foram concluídas as negociações para a exportação



GEDES

GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

de óleo de aves destinado à alimentação animal ao Peru. Segundo a nota, esta abertura representa a 49ª abertura de mercado em 2025, totalizando 349 novas oportunidades de negócios desde o início de 2023 [sic]. Por fim, a nota ressalta que estes resultados foram frutos do trabalho conjunto do MRE com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) ([Notas à Imprensa - MRE - 17/04/2025](#)).

Brasil lamentou acidente com embarcação na República Democrática do Congo

No dia 19 de abril, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tomou conhecimento, com pesar, do acidente com embarcação no rio Congo, que resultou em pelo menos 148 mortes próximo a Mbandaka. O governo brasileiro manifestou solidariedade às famílias das vítimas, ao povo e ao governo congolês, reforçando os laços de cooperação e apoio humanitário entre os países ([Notas à Imprensa - MRE - 19/04/2025](#)).